

Petrobras paga segunda parcela de acordo de class action nos EUA

A Petrobras pagou, nesta segunda-feira (2/7), a segunda parcela do acordo para encerrar ação coletiva ajuizada nos Estados Unidos, no valor de US\$ 983 milhões.

Reprodução



Petrobras insiste que pagamento em acordo nos EUA não quer dizer que petrolífera admita culpa por irregularidades.

A Petrobras se [comprometeu](#) a pagar US\$ 2,95 bilhões aos portadores de ações e bônus da petrolífera. Em troca, eles encerraram a *class action* movida sob a alegação de terem sofrido prejuízos com o esquema de corrupção na estatal revelado pela operação “lava jato”.

A companhia já havia feito o depósito da primeira parcela, de US\$ 983 milhões, em março deste ano, e deverá pagar a última parcela, de US\$ 984 milhões, até 15 de janeiro de 2019.

A Petrobras reiterou que o acordo não constitui admissão de culpa ou de prática de atos irregulares. No Brasil, [processos semelhantes têm sofrido derrotas](#) na Justiça.

Aumento das provisões

Especialmente por causa do acordo, as provisões da Petrobras para processos judiciais mais do que [dobraram](#) de 2016 para 2017. De acordo com o balanço divulgado em março, o valor reservado para o pagamento de indenizações decorrentes de decisões judiciais subiu de R\$ 11 bilhões para R\$ 23,2 bilhões.

Em suas demonstrações financeiras de 2017, a Petrobras aponta que a provisão para processos cíveis aumentou 667% no ano passado – de R\$ 1,9 bilhão para R\$ 14,4 bilhões. O crescimento ocorreu quase exclusivamente por causa do acordo firmado na ação. Nela, os portadores de ações e bônus da estatal alegam ter sofrido prejuízos com o esquema de corrupção na estatal revelado pela operação “lava jato”.

Date Created

03/07/2018